

# O Discurso final de Charlie Chaplin em "O Grande Ditador"

Publicado em 2025-03-23 22:14:13



A transcrição integral do discurso final de Charlie Chaplin em O Grande Ditador.

---

## Discurso Final – O Grande Ditador (1940)

*(proferido pelo barbeiro judeu, confundido com o ditador Hynkel)*

*"Lamento, mas eu não quero ser imperador. Não é esse o meu ofício.  
Não quero governar nem conquistar ninguém.  
Gostaria de ajudar toda a gente — judeus, gentios, negros, brancos.  
Todos queremos ajudar-nos uns aos outros. Os seres humanos são assim.  
Queremos viver para a felicidade do próximo, não para o seu sofrimento."*

*"Não queremos odiar nem desprezar ninguém.  
Neste mundo há lugar para todos e a Terra é rica e pode prover a todos.  
A vida pode ser livre e bela, mas perdemo-la."*

*"A cobiça envenenou as almas dos homens,  
ergueu muros de ódio,  
levou-nos a marchar a passo de ganso para a miséria e o derramamento de sangue."*

*Desenvolvemos a velocidade, mas fechámo-nos em nós próprios.  
A máquina que produz abundância deixou-nos na penúria.  
O nosso saber tornou-nos cínicos,  
a nossa inteligência, duros e cruéis.  
Pensamos em demasia e sentimos bem pouco.  
Mais do que máquinas, precisamos de humanidade.  
Mais do que inteligência, precisamos de afeição e doçura."*

*"Sem estas qualidades, a vida será violenta e tudo estará perdido."*

*"A aviação e a rádio aproximaram-nos.  
A verdadeira natureza destes inventos clama pela bondade do homem,  
clama pela fraternidade universal, pela união de todos nós.  
Mesmo agora, a minha voz está a alcançar milhões pelo mundo fora —  
milhões de homens, mulheres e crianças desesperadas,  
vítimas de um sistema que tortura os inocentes e aprisiona os indefesos."*

*"Aos que me conseguem ouvir, eu digo: não desesperem.  
A desgraça que está sobre nós é apenas a passagem da ganância,  
a amargura de homens que temem o progresso humano.  
O ódio dos homens passará, e ditadores morrerão.  
E o poder que tiraram ao povo voltará ao povo.  
E enquanto os homens morrerem, a liberdade nunca perecerá..."*

*"Soldados! Não vos entregueis a brutos — homens que vos desprezam, que vos escravizam,  
que vos regulam as vidas, vos dizem o que fazer, o que pensar e o que sentir!  
Que vos treinam, vos tratam como gado, vos usam como carne para canhão!"*

*"Não sois máquinas!  
Sois homens!  
Tendes amor pela humanidade nos vossos corações!  
Não odiais!  
Só os que não são amados odeiam — os que não são amados e os desumanos."*

*"Soldados! Não luteis pela escravidão! Lutai pela liberdade!"*

*"No 17.º capítulo de São Lucas está escrito:  
'O reino de Deus está dentro do homem' — não de um homem, nem de um grupo de homens — mas de **todos** os homens!  
Em **vós**!  
Vós, o povo, tendes o poder — o poder de criar máquinas, o poder de criar felicidade!"*

*Vós, o povo, tendes o poder de tornar a vida bela e livre,  
de fazer desta vida uma maravilhosa aventura!"*

*"Em nome da democracia, usemos esse poder — unamo-nos  
todos!*

*Lutemos por um mundo novo, um mundo decente,  
que dê ao homem a oportunidade de trabalhar,  
que dê futuro à juventude e segurança à velhice."*

*"Pela promessa dessas coisas, os brutos subiram ao poder.  
Mas mentiram!  
Não cumpriram essa promessa — e nunca cumprirão!"*

*"Os ditadores libertam-se, mas escravizam o povo!"*

*"Agora, lutemos para cumprir essa promessa!  
Lutemos para libertar o mundo,  
para destruir barreiras nacionais,  
para acabar com a ganância, o ódio e a intolerância.  
Lutemos por um mundo de razão —  
um mundo onde a ciência e o progresso conduzam à  
felicidade de todos os homens!"*

*"Soldados! Em nome da democracia — unam-se!"*

---

**Um apelo universal.** Um discurso de 1940, mas que ressoa com a mesma força em 2025 — **talvez até com mais urgência.**

**[Francisco Gonçalves](#)**

Créditos para IA e chatGPT e OpenAI (c)